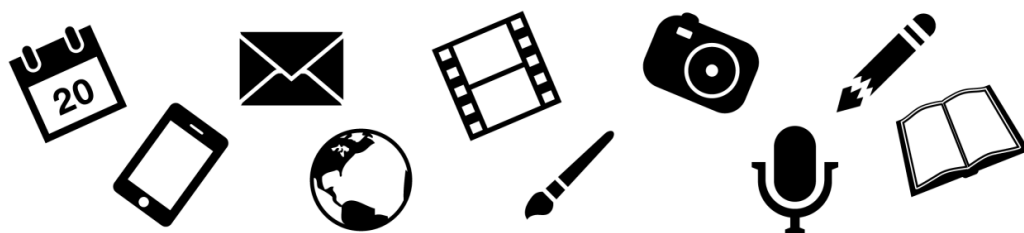




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

22 de abril de 2022

Notícias do Dia

Capa e Especial ND

“Soma de fatores explica a epidemia de dengue em Florianópolis e no Estado”
Soma de fatores explica a epidemia de dengue em Florianópolis e no Estado /
Aedes aegypti / Professor / José Henrique Oliveira / Departamento de
Microbiologia, Imunologia e Parasitologia / UFSC / Universidade Federal de Santa
Catarina

A woman with long blonde hair, wearing a grey t-shirt, a dark blue lab coat, and a white face mask, is shown in profile, looking down at a white petri dish she is holding with both hands. The background is a solid dark blue. The image is framed by a thin white border.

PAULO MUELLER/NDTV/ND

Capital em alerta contra a dengue

Conjunto de fatores explica a epidemia na cidade que já registrou 483 casos este ano. **PÁGINA 3**

Equipes do Centro de Controle de Zoonoses de Florianópolis intensificam a fiscalização

Soma de fatores explica a epidemia de dengue em Florianópolis e no Estado

Elementos como o clima, o ambiente favorável, a circulação do vírus e o descuido humano em deixar água acumulada facilitam a proliferação do mosquito. Ações de prevenção em cada casa ajudam a combater o *Aedes aegypti*

Letícia Coutinho
leticia.coutinho@ndmais.com.br

Florianópolis enfrenta situação crítica na transmissão de dengue, uma vez que a cidade já soma 483 infecções confirmadas em pouco menos de quatro meses. Num comparativo, todo o ano de 2021, considerado até então o mais infeccioso da história da cidade, confirmou 195 casos da doença. Com isso, são 288 casos a mais registrados somente nos primeiros 110 dias deste ano. Mas, afinal, o que explica a alta nas ocorrências? “Reunimos todas as condições necessárias para a transmissão de dengue e a epidemia atual”, revela o professor de parasitologia da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), José Henrique Oliveira. Para entender o atual cenário das transmissões, cabe identificar os fatores que levaram à explosão de casos confirmados.

É necessária uma soma de fatores que faça com que um local se sobressaia nas transmissões de doenças virais por mosquitos em relação aos demais lugares, como é o caso de Florianópolis. Na Capital, pontos como o clima e o ambiente são favoráveis, conforme explica Oliveira. “Primeiro, é necessário que tenhamos proliferação de mosquitos. Para isso, clima e ambiente têm que favorecer. Acabamos de sair do verão, então, temos clima quente e úmido, além de abundância de locais para criação dos mosquitos. Também é necessário ter a circulação do agente patogênico, o vírus da dengue”.

O professor enfatiza que a soma de fatores resultantes nas formas de transmissão não para por aí. “Nesse caso, [o vírus] circula, seja em animais silvestres que nos cercam, como primatas não humanos, por exemplo, presentes nas matas, ou mesmo mosquitos infectados por transmissão vertical (de mosquito para mosquito, via ovo). Ainda é preciso ter hospedeiros humanos susceptíveis à dengue, como nós, aqui em Florianópolis”.

Conforme divulgado pela Dive/SC (Diretoria de Vigilância Epidemiológica), em 11 de abril, cerca de 73% dos bairros de Florianópolis estão com focos do mosquito *Aedes aegypti*. Atualmente, a Capital registra casos, principalmente, entre a região central e o Norte da Ilha.



Prefeitura da Capital intensificou a fiscalização de porta em porta por toda a cidade

Ação humana é fundamental para evitar proliferação

Para José Henrique, as localidades que registram mais incidência de dengue possuem algumas características que reforçam a alta contaminação. “Alta densidade demográfica e condições ecológicas favoráveis, como, por exemplo, recipientes capazes de acumular água e deixados pelos humanos, como pneus e potes de plantas. O *Aedes aegypti*, vetor da dengue, é especialista em proliferar nessas condições”, explica.

Sendo áreas de mata abundante, os moradores dos bairros, no entanto, não devem identificar a natureza como vilã da proliferação, uma vez que o *Aedes aegypti* é considerado um mosquito urbano. “As matas podem ter um papel de funcionar como reservatório viral, já que o vírus da dengue pode circular tanto em mosquitos apenas das matas, como os do gênero Sabetes, bem como primatas não humanos. Isso, entretanto, não é o ponto principal



Focos da dengue estão nas áreas urbanas

para explicar a epidemia atual. O que explica, é o fato de termos abundância de *Aedes aegypti*, pois há abundância de criadouros do mosquito deixados pela população.”

Entre os criadouros deixados pelos humanos está o acúmulo de água em quintais, varandas e piscinas, que devem ser mantidos limpos e livres de larvas de mosquitos.



Nos quatro primeiros meses deste ano os casos de dengue já somam 483 confirmações em Florianópolis, sendo este o ano mais infeccioso da história do município

FOTOGRAFIA: MARIENIN/VIU

Cientista de SC estuda técnica para impedir ciclo de transmissão

Um cientista da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) estuda uma técnica para impedir o ciclo de transmissão da dengue. O objetivo é entender como o *Aedes aegypti* convive com o vírus sem morrer, para inibir esse mecanismo de adaptação. A doença aumentou 55% no Brasil desde o início deste ano.

O estudo é coordenado pelo professor José Henrique Oliveira, do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da universidade. A pesquisa pode chegar a resultados inéditos na compreensão do comportamento dos mosquitos que, ao contrário dos seres humanos, mesmo com alta carga viral não adoecem. O projeto é financiado pelo Instituto Serrapilheira.

Estudar as proteínas e mecanismos relacionados à adaptação ao estresse do mosquito poderia gerar resultados capazes de combatê-los, mas também produtos que podem inibir o contágio da doença em humanos. Essas são duas possíveis futuras aplicações de um trabalho que investe na ciência básica para entender aspectos fundamentais para que passos a mais possam ser dados.

Bairros com mais focos da doença

CÓRREGO GRANDE

231

CANASVIEIRAS

203

CACHOEIRA DO BOM JESUS

190

Notícias do Dia

Fabio Gadotti

“LIXO NO CAMPUS”

Lixo no campus / Covid-19 / UFSC / Festa / DCE / Diretório Central dos Estudantes

LIXO NO CAMPUS

Na volta das atividades presenciais depois de dois anos, por conta da pandemia da Covid-19, repercutiu negativamente o lixo espalhado pelo campus da UFSC depois de uma festa organizada pelo DCE (Diretório Central dos Estudantes) na véspera do feriado. O que se viu ontem, pós-evento, foi um cenário de descaso com o espaço público, mantido por todos nós, contribuintes. Chamou a atenção também a ausência de máscaras e a não exigência do passaporte de vacinação – que ainda são exigências da universidade para a participação nas aulas.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Professora defende tese em língua de sinais e se torna primeira doutora surda da UFMG](#)

[Lixo no mar vira casa para polvos; veja](#)

[Lixo no mar vira casa para polvos](#)

[Lixo no mar vira casa para polvos](#)

[O desafio de enfrentar as mudanças climáticas](#)

[O desafio de enfrentar as mudanças climáticas](#)

[SBPC recebe inscrições para 3º ciclo de cursos online](#)

[Covid: usar máscara em ambiente fechado é ainda eficaz se você for o único?](#)

[Maior festival de animação de SC começa nesta sexta em Joinville](#)

[Festa deixa rastro de lixo em campus da UFSC e organizadores promovem mutirão de limpeza](#)

[PMF e UFSC iniciam implementação de corredor exclusivo de ônibus na](#)

[Universidade nesta segunda-feira \(25\)](#)

[Inscrições abertas para processo seletivo de Mestrado Profissional em Direito da UFSC](#)

[Concurso Público: candidata é convocada por engano e será indenizada](#)

[Em doutorado, professora diz que gestão da segurança pública em SC é modelo ao país](#)

[Vereador mostra na ONU iniciativa que reconheceu os direitos da natureza](#)

[Está em busca de uma oportunidade de emprego?](#)

[Como healthtechs de SC encararam o "batismo de fogo" da Covid-19 para a criação acelerada de novos produtos](#)

[PM divulga inscrições para Curso de Fundamentos para Repressão ao Narcotráfico e Crime Organizado](#)